



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PROJETO DE PESQUISA**

**A ESCOLA COMO OBJETO DE ESTUDO: PERSPECTIVAS DA HISTÓRIA  
E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Responsável:**

Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno

**Colaboradores:**

Prof. Dr. Kazumi Munakata

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Circe Maria Fernandes Bittencourt

Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

A Área de História da Educação foi formalizada em 1989 no então Programa de Educação: Filosofia da Educação, que passou a se denominar Educação: História e Filosofia da Educação. A nova área de concentração tinha como base a avaliação de que “a História da Educação Brasileira carrega uma marca que lhe é conformadora: a de ter nascido para ser útil e para ter sua eficácia medida não pelo que é capaz de explicar e interpretar os processos históricos objetivos da Educação, mas pelo que oferece de justificativas para o presente” (Warde, 1990, p. 9) – conforme formulou um dos principais promotores das pesquisas históricas no Programa. Contra essa historiografia utilitária, tratava-se de “sugerir temas, provocar interrogações, desnaturalizar o que é dado por assentado”, a fim de “responder a uma tarefa urgente: dissolver as fronteiras que separam a História da Educação da História (...)” (Warde, 1990, pp. 6-7). Para tanto, a Área valeu-se da pesquisa de fôlego para mapear a historiografia da Educação produzida entre 1970 e 1984, cujos resultados foram sintetizados



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

no artigo “Anotações para uma historiografia da Educação brasileira” (Warde, 1984).

Desde então, a produção da Área multiplicou-se e, já sob a denominação Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, passou a se agrupar em três projetos, conforme relatados por Munakata, Warde e Carvalho (2001, pp. 167-182): “Modelos pedagógicos, práticas culturais e forma escolar: questões de história da escola primária no Brasil”; “Americanismo e educação: a fabricação do ‘homem novo’”; e “Disciplinas escolares” (em seguida rebatizado como “História das disciplinas escolares e do livro didático”). Mais tarde, à medida que se encerravam os dois primeiro projetos, novos foram incorporados à área de História da Educação, como relatado acima.

Tendo como interlocutores, destacados autores da História e da História da Educação, como Chartier (1990), Chervel (1998), Hébrard e Chartier (1995), Julia (2001), Vinão Frago e Gabriel (1997), Compère (1995, 1997), Goodson (1995), Hamilton (1989, 1990), Kliebard (1986, 1999), Ginzburg (1991), Williams (2001), Thompson (1998), Leclerc (2004), Ory e Sirinelli (1992), Collins (1998), Jacob (2007), Dussel e Gutierrez (2006), Gay (1988), além de autores clássicos como Marx e Gramsci e a historiografia brasileira pertinente, a área História da Educação vem produzindo considerável número de pesquisas, de repercussão nacional e internacional, tendo obtido dois prêmios de menção honrosa para trabalhos de Iniciação Científica e um, também de menção honrosa, no Prêmio Capes de Teses.

O Subprojeto, a seguir, intitulado “A conformação da escola contemporânea no Brasil”, busca dar continuidade às investigações da área, contemplando a diversidade de temas e abordagens das pesquisas realizadas, em curso e a se realizar.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Segundo Vincent, Lahire e Thin (1994, pp. 30-36), o que chamam de forma escolar foi se instituindo no Ocidente a partir do século XVII, reunindo as seguintes características:

- a. a constituição de um lugar específico para a transmissão dos saberes, distinto de onde eram praticados (p. 30);
- b. tais saberes passam por escrituralização-codificação e se associam à maneira própria, pedagógica, de seu ensino, a cargo de especialistas dessa prática, os professores;
- c. essa modalidade de transmissão cultural possibilita a produção de efeitos de socialização duráveis;
- d. a escola, como instituição assim configurada, é também o lugar de aprendizagem de formas suprapessoais de poder;
- e. na medida em que os saberes transmitidos são escrituralizados, a escola é também - e primordialmente - o lugar de aprendizagem da língua: "A forma escolar de relações sociais é a forma social constitutiva do que se pode chamar uma relação escritural-escolar com a linguagem e com o mundo" (p. 36).

Como características da forma escolar, elas estão e estarão sempre presentes na escola qua escola. Isso, no entanto, não significa que a escola não possa ter sofrido variações no tempo e no espaço. Nessa medida, o presente subprojeto busca investigar a conformação, no Brasil, do que se pode denominar "escola contemporânea". Com esse termo, um tanto heteróclito, busca-se diferenciar o objeto da investigação da chamada "Escola moderna", uma proposta pedagógica formulada pelo espanhol Francisco Ferrer Guardia (1859-1909), largamente difundida pelas algumas correntes anarquistas. Trata-se, aqui, de investigar a escola na contemporaneidade, em seus traços que a distinguem do padrão prevalente até a segunda metade do século XIX, por exemplo, entre outros:



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

- o ensino simultâneo, pelo qual um professor ensina para vários alunos uma mesma matéria ao mesmo tempo;
- o método simultâneo de ensino da escrita e da leitura;
- o ensino seriado;
- o ensino intuitivo e lição de coisas em contraposição ao ensino “livresco”;
- a aceitação das ciências e atividades manuais como saberes e práticas formativos;
- a atividades visando ao adestramento dos sentidos, da percepção e da sensibilidade;
- o corpo discente como objeto de intervenção pedagógico-escolar;
- a higienização do espaço escolar;
- a classificação dos saberes escolares a serem ministrados em disciplinas e sua organização curricular;
- a escolarização e a disciplinarização dos saberes profissionais;
- o uso de livros especialmente produzidos para fins escolares;
- o uso de materiais e equipamentos escolares (laboratórios, museus, cartazes etc.);
- a especialização da educação escolar como atividade profissional e intelectual, nas diversas modalidades;
- a complexificação da educação escolar como política pública.

Esses tópicos, obviamente, não se referem a acontecimentos simultâneos: foram ocorrendo gradativamente, desde a segunda metade do século XIX e por todo o século XX, sempre em contraposição a padrões até então predominantes na forma escolar, condenados doravante como “tradicionais”. O presente subprojeto propõe-se a investigar esses e outros aspectos da conformação da escola contemporânea em vários níveis e modalidades de ensino, muitos dos quais já contemplados pelos projetos ora em desenvolvimento na Área de



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Concentração “História da Educação”, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e que deverão servir de base para o desenvolvimento de investigações pelo doutor incorporado por meio do PNPd.

[Referências bibliográficas]

BIDDLE, Bruce J.; GOOD, Thomas L.; e GOODSON, Ivor F. (orgs.) (2000). La enseñanza y los profesores. 3 vol. Barcelona: Paidós.

CHARTIER, Roger. (1990). A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel.

CHERVEL, André. (1998). La culture scolaire. Une approche historique. Paris: Belin.

COLLINS, Randall. (1998). The sociology of philosophies. A global theory of intellectual change. Cambridge: Harvard University Press.

COMPÈRE, Marie-Madeleine (org). (1997). Histoire du temps scolaire en Europe. Paris: INRP / Éditions Économica.

COMPÈRE, Marie-Madeleine. (1995). L’histoire de l’éducation en Europe. Essai comparatif sur la façon dont elle s’écrit. Paris: INRP / Peter Lang.

DUSSEL, Inés; e GUTIERREZ, Daniela (orgs.). (2006). Educar la mirada. Políticas y pedagogías de la imagen. Buenos Aires: Manancial / Flacso / OSDE.

GABRIEL, Narciso; e VIÑAO FRAGO, Antonio (orgs). (1997). La investigación histórico-educativa. Tendencias actuales. Barcelona: Ronsel.

GAY, Peter. (1988). A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud. vol. 1. A educação dos sentidos. São Paulo: Companhia das Letras.

GINZBURG, Carlo. (1991). A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel.

GOODSON, Ivor F. (1995). Historia del currículum. La construcción social de las disciplinas escolares. Barcelona: Pomares-Corredor.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

HAMILTON, David. (1989) *Toward a theory of schooling*. East Sussex: The Falmer Press.

HÉBRARD, Jean; e CHARTIER, Anne-Marie. (1995). *Discursos sobre a leitura: 1880-1980*. São Paulo: Ática.

JACOB, Christian (org.). (2007). *Lieux de savoir. Espaces et communautés*. Paris: Albin Michel.

JULIA, Dominique. (2001). A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 1, pp. 9-43.

KLIEBARD, Herbert M. (1986). *The struggle for the american curriculum: 1893-1958*. Nova York: Routledge.

KLIEBARD, Herbert M. (1999). *Schooled to work. Vocationalism and the american curriculum: 1876-1946*. Nova York: Teachers College Press.

LECLERC, Gerard. (2004). *Sociologia dos intelectuais*. São Leopoldo: UNISINOS.

MUNAKATA, Kazumi; WARDE, Mirian Jorge; e CARVALHO, Marta Maria Chagas de. (2001) Três projetos em torno de escola, cultura e cultura escolar. *Educação em Revista*, n. 34, pp. 167-182.

ORY, Pascal; e SIRINELLI, Jean-François. (1992). *Les intellectuels en France. De l'affaire Dreyfus à nos jours*. Paris: Armand Colin.

THOMPSON, Edward P. (1998) *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; e THIN, Daniel. (1994). Sur l'histoire et la théorie de la forme scolaire. In: *L'éducation prisonnière de la forme scolaire?* Lyon: Presses Universitaires de Lyon, pp. 11-48.

WARDE, Mirian Jorge. (1984). Anotações para uma historiografia da educação brasileira. *Em Aberto*, ano 3, n. 23, pp. 1-29.

WARDE, Mirian Jorge. (1990). Contribuições da História para a Educação. *Em Aberto*, ano 9, n. 47, pp. 3-11.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

WILLIAMS, Raymond. (2001). The long revolution. Peterborough: Encore.